

# A RENOVAÇÃO DA MENTE

Afif Chaikh

Romanos 12.2

É a chave para que Deus complete a “TRANSFORMAÇÃO”. De que? DE NOSSO CARÁTER. É uma atitude (Ef 4.23) praticada em forma de um exercício que consiste essencialmente em:

**1. CONSIDERAR A DEUS** de uma nova maneira: Sua essência, dimensão, presença, valor, poder, amor, graça, etc. Trata-se de praticar vê-lo com novos olhos (2 Co 3.18).

**2. CONSIDERAR SEUS PLANOS** objetivos, propósito, missão a que nos chamou, dando-lhe a posição de primeira prioridade na vida. É ampliar ao máximo nosso conhecimento de seus “negócios”.

**3. EXAMINAR SEUS RECURSOS** os que Ele tem provido para que possamos cumprir a missão encomendada, e convertê-los em nossos recursos ao entrar em ação para a expansão do seu reino.

**4. ADQUIRIR EXPECTATIVA CONSTANTE** em fé e esperança de acontecimentos sobrenaturais, com sinais e milagres, como uma atitude permanente sabendo que Deus pode e quer realizá-los.

**5. CONECTAR MENTE E ESPÍRITO** com o Espírito Santo, a grande estratégia e guia, aquele que traça os planos, estabelece vocações, chama os dispostos, incomoda os acomodados, faz milagres, convence o mundo, etc. Isto é chegar a ter uma mente “sintonizada” para receber sua orientação constante. Em essência, é “andar no Espírito” (Gl 5.25).

**6. MEDITAR E ORAR** com perseverança, como uma prática necessária e propícia para que o Espírito Santo “ilumine nosso entendimento” (Ef 1.17) naquilo que já está revelado nas Escrituras.

**7. ESTABELECEER NA VIDA UM HÁBITO** de comunhão, oração, preparação e ação a fim de alcançar um “entendimento exercitado” (Hb 5.14) em conhecer “a boa vontade de Deus” (Rm 12.2).

TODO ESSE EXERCÍCIO É NECESSÁRIO QUE SE REALIZE EM FORMA DE REFLEXÃO, DENTRO DO ÂMBITO DE UM PEQUENO GRUPO (MINICÉLULA): CONJUGAL, DE AMIGOS, DE COMPANHEIROS, ETC. A REFLEXÃO EXIGE A PARTICIPAÇÃO DE PELO MENOS DUAS PESSOAS QUE, ASSIM, ESTABELECEM UMA ATMOSFERA ESPIRITUAL NA QUAL O ESPÍRITO SANTO MINISTRA E VAI PRODUZINDO A TRANSFORMAÇÃO DA PARTE MAIS VALIOSA DE NOSSA PERSONALIDADE, QUE É NOSSO CARÁTER.

## RECUPERAR O SENTIDO DE MISSÃO

1 – Tomada de consciência dos OBJETIVOS DE DEUS.

2 – Análise dos RECURSOS DE DEUS para cumprir seus objetivos.

3 – Oração para que o ESPÍRITO SANTO faça sua obra.

4 – Permanecer DISPONÍVEIS para as oportunidades que se apresentarem.

#### OS OBJETIVOS DE DEUS

1) Que todo homem em toda nação seja um discípulo de Cristo (Mateus 28.18-20)

2) Que cada discípulo seja semelhante a Cristo (Romanos 8.29; Efésios 4.13)

3) Que todos os discípulos de Jesus Cristo formem uma verdadeira irmandade (Romanos 8.29)

4) Que todos os discípulos sejam fatores de transformação em nossa sociedade (Mateus 5.13)

5) Que todos os discípulos façam discípulos

#### OS RECURSOS INDISPENSÁVEIS

1) O EVANGELHO DO REINO (Marcos 1.14-15) – Entendê-lo e vivê-lo.

2) O ESPÍRITO SANTO (Atos 1.8; 2.38) – Ser constantemente cheios e deixá-lo agir.

3) A PALAVRA DE DEUS – kerigma e didaké (Romanos 10.17; Hebreus 4.12)

4) A ORAÇÃO (Efésios 6.18; 1 Tessalonicenses 5.17) – Convertê-la em hábito.

5) OS DONS E MINISTÉRIOS (Marcos 16.17,18; Romanos 12.4-8; 1 Coríntios 12.27-28) – Exercitá-los.

Isto, em resumo, é MUDAR A MANEIRA DE PENSAR para MUDAR A MANEIRA DE VIVER e para AGIR EM CONSEQÜÊNCIA cumprindo o ministério prático que me foi encomendado.

Romanos 12.1-2

#### FUNCIONAMENTO DAS EQUIPES DE ORAÇÃO E AÇÃO

##### Introdução

A palavra proclamada com unção por Afif sobre a dinâmica da igreja produziu sentimentos saudáveis, profundos e sérios. Desejos fervorosos de servir na obra do Senhor e ganhar os perdidos para o reino de Deus.

O Senhor nos falou e nos tocou. Estes bons sentimentos agora pela reflexão, meditação, oração e pela dinâmica de grupo devem ser traduzidos em uma séria convicção que nos leve à ação. A obra do Senhor não pode ser apoiada em emoções, mas em uma profunda convicção que mova nossa vontade a uma ação concreta que nos comprometa a cumprir com o chamado de Deus; isto é, fazer a obra do Senhor mesmo quando não temos vontade de fazê-la.

O que os perdidos precisam não são meus lindos sonhos, pensamentos agradáveis ou lindas reflexões, mas minha presença física no lugar onde eles estão. Queremos comunicar algumas mudanças que devemos ter na congregação, nos grupos caseiros e pessoalmente, para que o que foi anunciado da palavra de Deus não se torne uma declamação que se perde no vazio, mas que cumpra a obra para a qual foi enviada, já que a inspiração sem ação traz confusão.

1) Quais são os próximos passos de mudança em nossa estrutura de funcionamento?

A IGREJA ATIVIDADES (lares, escolas, serviço social)

GRUPOS CASEIROS G 2 ou 3 As reuniões dominicais são para todas as pessoas, os grupos caseiros para os discípulos.

2) Como se formam os G 2 ou 3? Duas irmãs, três jovens, 4 adolescentes, etc.

Normalmente serão do mesmo grupo de discípulos, mas pode ser que por diferentes razões alguns sejam de grupos diferentes e até de congregações diferentes. Por exemplo: irmãos que trabalham em uma mesma empresa, alunos da mesma escola ou faculdade, etc.

**Também:**

Por geografia· por razões de trabalho· por afinidades· por profissão por idade· por parentesco Normalmente os grupos serão homogêneos: da mesma idade, do mesmo sexo, do mesmo estado civil, estudantes, porque vivem perto, estão na mesma situação social, etc. Mas não é uma norma rígida. As equipes serão de 2, 3 ou 4 pessoas. Cada um pode pertencer a 1, 2 ou 3 grupos simultaneamente. Depende do tempo disponível de cada irmão. Para começar, a única coisa de que precisam é sua Bíblia, um caderno e um lápis.

3) O que se faz em um G 2 ou 3?

a) Fixar lugar, dia e hora para se encontrar.

b) Todos devem ter o livreto “Uma Proposta de Transformação”. Na primeira folha, primeiro parágrafo, há 5 frases, cada uma separada da outra por um ponto. Ler cada frase detidamente, analisando-a e pensando em seu significado. Respeitando as vírgulas e acentuando onde deve ser feito. Cada um fazendo uma revisão de sua vida à luz do que lê, comentando com os demais sobre as mudanças que deve fazer para recuperar o propósito da vida.

c) Depois de refletir na primeira parte, ler desde “A proposta prática que parte de Romanos 12.1-2”.

O v. 1 diz que devemos dar culto a Deus apresentando nosso corpo em um sacrifício vivo. O apóstolo Paulo querendo ilustrar nossa entrega diária ao Senhor utiliza como figura o que os sacerdotes do Antigo Testamento faziam cada dia em Israel, pela manhã e tarde. O sacrifício de “holocausto”, que significa “todo queimado” (holos = todo; causto = queimado), era o único sacrifício em que o sacerdote e o ofertante não comiam nada, tudo era queimado para Deus. Significava que o povo se entregava todos os dias completamente a Deus

A palavra nos ensina que todos os dias, manhã e tarde, devemos apresentar-nos como um sacrifício, já não morto, mas vivo para Deus. Culto racional: significa pensado, voluntário. A razão e a vontade possuem um papel muito importante na entrega diária ao Senhor. O v. 2 diz:- O que NÃO fazer: “conformar-se com este século”

O que fazer SIM: “transformar-se pela renovação do entendimento”- Diz para que fazer isto: “para experimentar a boa vontade de Deus”.O texto diz o que não fazer, o que fazer e para que fazer. O que ele não diz é como fazer.O entendimento se renova pelo conhecimento da verdade de Deus. Assim como o entendimento do homem se afasta do propósito de Deus pelo desconhecimento da verdade, da mesma maneira volta ao Senhor e se renova pelo conhecimento da verdade. Ler Efésios 4.17-25.

4) Como renovar o entendimento para “entrar em um novo estilo de vida que afete de forma permanente toda a trama de nossa existência”?

a) Página 2, Encontro n.º 1 Analisar os 5 objetivos de Deus. Ler e refletir sobre os 5 títulos que estão sobre os textos. Tomemos consciência de que isto é o que Deus quer para nós. Esta é a vontade de Deus, atual, permanente e para todas as idades.

b) Realizar tudo o que diz na folha do encontro n.º 1. Consideremos muito a lista de pessoas que queremos fazer discípulos do Senhor.

c) Memorizar, repetir, refletir e compartilhar os 5 objetivos e os 11 versículos até que façam parte de nós e modifiquem nossa maneira de pensar, e esta mude nosso estilo de vida, afetando toda a trama de nossa existência.

5) Qual é a dinâmica de uma equipe de oração e ação? O que se faz nos encontros?

1- Comunhão

2- Oração

3- Preparação

4- Ação

TUDO COM O SENHOR NO CENTRO

O que acontece neste processo dinâmico de repetição dos textos, proclamação, reflexão, testemunhos, meditação, oração e a lista de pessoas novas que queremos alcançar para o reino de Deus?

a) Renovação do entendimento. Nós nos renovamos por um exercício espiritual.

b) Transformação. Esta é uma obra de Deus aos que se abrem à palavra e ao Espírito Santo através da oração. c) Evangelização. A que ocorre como resultado da espiritualidade, de viver na luz, da constante proclamação da palavra, da fé, da oração e da operação do Espírito Santo. A evangelização passa a ser um estilo de vida, chega a ser a conduta normal do cristão.

d) As pessoas novas são incorporadas ao pequeno grupo de ação e deste momento em diante começa a dinâmica de Paulo: - pregar- batizar- capacitar- enviar.